

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO DE AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PARA O CONTROLE DE PLANTAS AQUÁTICAS SUBMERSAS EM CONDIÇÃO DE MESOCOSMOS

Claudinei da Cruz¹, Nathália Garlich², Wilson Roberto Cerveira Junior³, João Henrique Corti Cervoni⁴, Bruna Esteves dos Santos⁵, Klara Silva Castro⁶, Ana Carolina de Oliveira⁷

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}

Em mesocosmos ou em campo a avaliação de eficácia de controle de plantas aquáticas submersas é muito difícil de se determinar. O objetivo deste estudo foi avaliar nova escala de notas de eficácia, clorofila *a*, a biomassa fresca de *Ceratophyllum demersum*, *Hydrilla verticillata*, *Egeria najas* e *E. densa* expostas ao imazamox (7,5 e 12,5 mg L⁻¹) e penoxsulam (0,3 e 0,6 mg L⁻¹). O experimento foi conduzido em 21 mesocosmos de 1080 L, em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com três repetições, por 105 dias após aplicação (DAA). O imazamox controlou de 90 a 93% de *C. demersum*, de 68 a 71% para *H. verticillata*, de 65 a 88% para *E. najas* e 68 a 78% para *E. densa*. O penoxsulam controlou de 88 a 90% para *C. demersum*, de 50% para *H. verticillata*, de 41 a 60% para *E. najas* e 37% para *E. densa*. A biomassa final das quatro plantas variou entre 3,8 a 48% em relação ao controle com imazamox e entre 11 a 92% para o penoxsulam. Com 7,5 mg L⁻¹ de imazamox ocorreu redução da clorofila *a* para *C. demersum* (1,58 µg g⁻¹), para *E. najas* (3,46 µg g⁻¹) e para *E. densa* (3,55 µg g⁻¹) relação ao controle com valores de 4,19; 5,77; 7,30; e 13,84 µg g⁻¹, respectivamente. O imazamox apresentou excelente eficácia de controle a longo prazo. A avaliação de biomassa e de clorofila *a* devem ser integradas as avaliações visuais de controle, para melhor caracterizar a eficácia de herbicida.

Palavras-chave: manejo, escala de notas, ambiente controlado, controle químico

Apoio: Fapesp (processo 2015/16735-5)